



***FOCO NO
ATLETA!***

#FOCONOATLETA

DERRUBANDO MUROS E CONSTRUINDO PONTES!

#SOMOSATLETISMO

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO PARA O CICLO 2021/2024

CHAPA "FOCO NO ATLETA"

Presidente do Conselho de Administração:	Wlamir Leandro Motta Campos
Vice- Presidente do Conselho de Administração:	Edson Luciano Ribeiro
Representantes das Federações:	Ubiratan Martins Junior (PR) Dilson Rodrigues Belfort (AP)
Representante dos Medalhistas Olímpicos:	Rosemar Coelho Neto Menasse

**PLANO DE GOVERNO
DIRETRIZES BÁSICAS**

WLAMIR MOTTA CAMPOS



Foi atleta da prova do arremesso do peso, bicampeão sul americano e ex recordista sul americano juvenil, Consultor Legislativo em Brasília há 28 anos, Mestre em Gestão e Políticas Públicas nas áreas de Segurança Pública e Defesa Nacional, possui diversos artigos publicados em revistas, periódicos e portais especializados no país e no exterior; Especialista em Processo Legislativo, Direito Legislativo e Orçamento Público, ex-servidor da Câmara dos Deputados com lotações na Comissão de Defesa Nacional, Comissão de Defesa do Consumidor Meio Ambiente e Minorias e Lideranças Partidárias. Consultor Legislativo da Federação Nacional dos Policiais Federais por 10 anos, Consultor Legislativo da Associação Nacional dos Servidores da Receita Previdenciária há 17 anos.

Foi um dos fundadores da ADAB-Associação Desportiva Atletismo Brasil, integrante da Comissão de Negócios da Federação Paulista de Atletismo, vice-presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Atletismo, eleito em 13 de março de 2019 para um mandato tampão em virtude da renúncia do ex presidente. No Conselho de Administração da CBAAt foi o autor da proposta de criação do Fundo de Reserva Orçamentária da CBAAt e do Fundo de Reserva das Federações Estaduais bem como da proposta que alterou a Norma nº7 obrigando que as premiações das corridas de rua sejam pagas de forma imediata, em parcela única, ao término da prova.

Foi relator dos quatro inquéritos administrativos que apuraram irregularidades na gestão anterior da CBAAt. Presidiu a Comissão Eleitoral responsável pela maior eleição já realizada pela CBAAt quando, pela primeira vez, foram eleitos pelo voto direto nove representantes dos atletas, dois representantes dos treinadores e dois representantes dos árbitros.



JOGOS OLIMPICOS

SYDNEY 2000 - PRATA
ATLANTA 1996 - BRONZE



JOGOS PAN-AMERICANOS

WINNIPEG 1999 - OURO
REPUBLICA DOMINICANA 2003 - OURO



MUNDIAL DE ATLETISMO

PARIS 2003 - PRATA
SEVILHA 1999 - BRONZE



Formado em Educação Física e pós-graduado em treinamento desportivo, hoje através do Instituto Edson Luciano Ribeiro trabalha na elaboração e gestão de projetos esportivos via lei de incentivo ao esporte com iniciação na modalidade atletismo, um dos projetos leva o nome do medalhista.

Integrante da comissão dos Centrinhos da CBAAt.

Integrante do programa Heróis do Atletismo Brasileiro da CBAAt.

Comentarista da Rede Globo de Televisão nos Jogos Olímpicos de Beijing 2008 e Rio 2016.

É também sócio proprietário da empresa 3LR SPORTS que promove corridas de rua por todo país.

UBIRATAM MARTINS JUNIOR (BIRA)



Presidente da Federação de Atletismo do Paraná, Profissional de Educação Física, com pós-graduação nas áreas de Gestão Pública, Marketing Esportivo e Cerimonial, Protocolo e Eventos. Árbitro Internacional de Partida. 35 anos de experiência no Atletismo.

REPRESENTANTES DAS FEDERAÇÕES

Presidente da Federação de Atletismo do Amapá, Profissional de Educação Física, Mestre em Exercício e Saúde, Doutor em Ciências com área de concentração em Cuidado em Saúde, Professor da Universidade Federal do Amapá, Treinador de Atletismo, Árbitro de Atletismo.



DILSON RODRIGUES BELFORT

REPRESENTANTE DOS MEDALHISTAS OLÍMPICOS

ROSEMAR COELHO NETO MENASSE



Medalhista Olímpica, Profissional de Educação Física, Treinadora de Atletismo, especialista em Gestão Esportiva pelo COB (CAGE), integrante do Conselho de Administração da CBAAt no período de 13 de março de 2019 à 31 de março de 2021.

CENTRINHOS (Centros de Formação de Atletismo)

Ampliação dos investimentos na base, visando estruturar as iniciativas que fomentam a descoberta e o desenvolvimento do atletismo Brasileiro, (Social/base). Criação de melhores condições de competitividade para os Jogos Olímpicos de 2024, 2028, 2032, 2036.

CURTO PRAZO

- 1 Repasse de recursos financeiros periódicos e sistematizados.
- 2 Estabelecimento do calendário de reuniões trimestrais, visando o intercâmbio de conhecimentos e capacitação.
- 3 Visita de representantes da CBAAt visando promover a interlocução com o poder público e a iniciativa privada local buscando parcerias e visibilidade ao projeto.

MÉDIO PRAZO

- 1 Construção de matriz metodológica, bem como de captação de recursos proveniente de fontes variadas como LIE federal, estadual e municipal, CMDCA e fontes privadas, para fomentar e fortalecer o atletismo Brasileiro.
- 2 Fomento à parcerias com escolas, cursos profissionalizantes e de idiomas.

LONGO PRAZO

- 1 Consolidação o modelo de sustentabilidade dos Centrinhos nas áreas técnicas e de gestão.



COMISSÃO DE ATLETAS

Participação ativa nos processos decisórios da CBAAt.

CURTO PRAZO

- 1 Implementação de cronograma de reuniões periódicas e sistematizadas entre a Comissão de Atletas e a CBAAt.
- 2 Melhoramento das condições das competições.

MÉDIO PRAZO

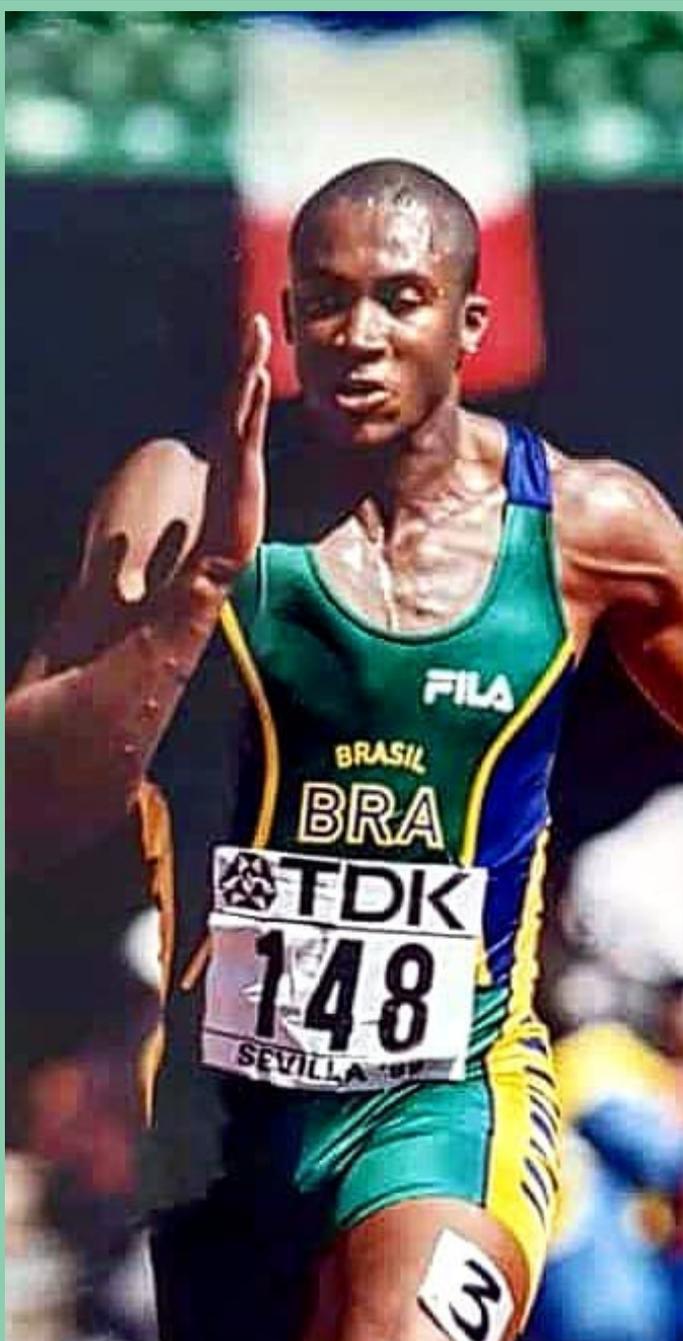
- 1 Participação do maior quantitativo possível de atletas nos eventos nacionais e internacionais.
- 2 Retorno do pagamento de diárias aos atletas que estão servindo as seleções Brasileiras.

LONGO PRAZO

- 1 Construção do programa de transição de carreira e pós carreira CBAAt.



FOTO: WAGNER CARMO



MEDALHISTAS

Aperfeiçoamento e alinhamento do programa com participação ativa dos medalhistas propondo aprimorar as demandas da CBAAt e patrocinadores.

CURTO PRAZO

- 1 Protagonismo na condução da gestão do programa, sendo feita pela CBAAt.
- 2 Criação e manutenção do espaço Medalhistas do Atletismo Brasileiro nos meios de comunicação da CBAAt, visando o fortalecimento e preservação da memória de nossas conquistas.
- 3 Aproximação do Programa com as Federações, inclusive estabelecendo calendário de ações em conjunto.

MÉDIO PRAZO

- 1 Criação de modelo de negócio que envolva os medalhistas e a Confederação.

LONGO PRAZO

- 1 Implantação de modelo de negócio envolvendo os medalhistas e a Confederação.

TREINADORES

Ampliação do número de treinadores em nível nacional e internacional da CBAAt.



CURTO PRAZO

- 1 Aperfeiçoamento técnico para cada área da modalidade, fundo, lançamentos e arremessos, saltos, velocidades, barreiras, marcha atlética e provas combinadas.
- 2 Valorização dos treinadores reveladores de talentos.
- 3 Capacitação continuada.
- 4 Manutenção da Comissão de Treinadores e fomento à consolidação do Colégio Brasileiro de Treinadores para que se torne a principal ferramenta de capacitação dos treinadores do atletismo nacional.

MÉDIO PRAZO

- 1 Aprimoramento dos critérios de seleção, visando oportunizar aos treinadores da formação e do desenvolvimento, comporem as delegações da CBAAt em competições e eventos internacionais.

LONGO PRAZO

- 1 Consolidação do sistema de aprendizado continuado em todos os níveis e formas (presencial e EAD) prioritariamente por meio do Colégio Brasileiro de Treinadores além da busca de parcerias com universidades no Brasil e no exterior.

ARBITRAGEM

Instrumentalizar e fortalecer a arbitragem com o objetivo de elevar ainda mais a qualidade das atuações nas pistas, campo, corridas de rua, marcha e cross country.

CURTO PRAZO

- 1 Promover a reciclagem periódica de toda a arbitragem nacional prioritariamente através de parceria com a associação representativa da categoria.
- 2 Atualização da tabela de remuneração e redução do prazo para o pagamento dos árbitros.
- 3 Ampliação do número de árbitros aptos a mensurar as corridas de rua.
- 4 Promoção da articulação política em Brasília junto aos Poderes Executivo e Legislativo visando alterar a legislação assegurando a dispensa de ponto e o recebimento de diárias por parte de árbitros servidores públicos.

MÉDIO PRAZO

- 1 Fomento e promoção de articulações junto às entidades competentes visando o aumento de árbitros internacionais.

LONGO PRAZO:

- 1 Fortalecimento do intercâmbio com WA e Confederações Nacionais de Atletismo de outros países.



CLUBES



Fortalecimento da relação institucional entre a CBAAt, clubes de atletismo e federações.

CURTO PRAZO

- 1 Investimento da CBAAt na formação/iniciação nos clubes.
- 2 Criação de um banco de projetos e melhores práticas, para disponibilizar e inspirar os clubes.
- 3 Interlocução com o CBC visando a defesa dos interesses dos clubes.

MÉDIO PRAZO

- 1 Construção da matriz de captação de recursos proveniente de fontes variadas como a LIE Federal, Estadual, Municipal, CMDCA e fontes privadas.

LONGO PRAZO

- 1 Consolidação do modelo de sustentabilidade dos clubes, especialmente os pequenos.



FEDERAÇÕES

Instrumentalizar, capacitar e fortalecer as Federações, seus programas, projetos e ações.

CURTO PRAZO

- 1 Revisão e aperfeiçoamento dos critérios de repasse mensal de recursos financeiros de acordo com o contrato de patrocínio master da CBAt.
- 2 Disponibilização dos ativos da CBAt para apoio às federações como assessoria jurídica, comunicação e marketing, prestação de contas, elaboração de projetos, dentre outros.
- 3 Criação da Comissão das Federações.
- 4 Articulação política imediata em Brasília visando a elaboração de uma norma legal específica e detalhada dispendo sobre o PERMIT.

MÉDIO PRAZO:

- 1 Construção de matriz de captação de recursos provenientes de fontes variadas como LIE federal, estadual e municipal, CMDCA e fontes privadas.
- 2 Interlocução da CBAt em parceria com as Federações junto aos Governos e a iniciativa privada nos Estados visando o desenvolvimento de projetos e a captação de recursos.

LONGO PRAZO

- 1 Desenvolvimento de novos modelos de competições descentralizadas de âmbitos estaduais, regionais e nacionais.



GESTÃO CBA^t



Aprimoramento dos processos de gestão, buscando a excelência.

CURTO PRAZO

- 1 Ampliação da política de captação de recursos.
- 2 Fortalecimento das parcerias institucionais do Sistema Nacional do Esporte (Ministério da Cidadania, COB, CPB, CBC, CBDE, CBDU, MD, MEC, MS, Secretarias Estaduais e Municipais de Esporte).
- 3 Fortalecimento do diálogo permanente com a comunidade do atletismo, em especial com a Comissão das Federações (a ser criada), Comissão de Atletas e Medalhistas Olímpicos.
- 4 Fortalecimento do Comitê Feminino e apoio institucional às suas ações em todo o país.
- 5 Aperfeiçoamento de área específica de corridas de rua.

MÉDIO PRAZO

- 1 Estabelecimento de parcerias com instituições militares e universidades.
- 2 Criação de uma rubrica orçamentária específica para as ações do Comitê Feminino.

LONGO PRAZO

- 1 Estabelecimento do padrão de gestão e governança em nível internacional.
- 2 Implementação de um sistema de gestão de excelência buscando a obtenção das certificações de governança e compliance ISO 19600, ISO 31000 e ISO 37001.



DERRUBANDO MUROS/ CONSTRUINDO PONTES

#FOCONOATLETA

DERRUBANDO MUROS E CONSTRUINDO PONTES!

#SOMOSATLETISMO